

MUAY THAI – O JOGO DO PODER

Ivo Lopes Muller Junior

Universidade Federal do Paraná/Brasil

ivojunior11@yahoo.com.br

Ricardo João Sonoda-Nunes

Universidade Federal do Paraná/Brasil

rj.sonoda.nunes@gmail.com

Envio original: 21-03-2020. Revisões requeridas: 23-05-2020. Aceitar: 16-06-2020.
Publicado: 27-11-2020.

Resumo

Historicamente identificado como arte marcial milenar, nos últimos anos o muay thai vem se desenvolvendo de forma significativa como esporte de combate, destacado principalmente em eventos de Mixed Martial Arts/MMA (artes marciais mistas) como o Ultimate Fighting Championship/UFC. Considerando esse contexto, o objetivo geral desse artigo foi verificar como ocorreu a constituição e desenvolvimento do processo de esportivização do muay thai. Tal intento também auxiliou na identificação de indícios do processo de espetacularização e compreensão da inter-relação entre os esportes de combate e o esporte moderno. Indagou como ocorrem as relações de poder no meio dos esportes de combate, especificamente na modalidade muay thai. Após apresentar um resgate histórico e análise sobre o esporte moderno, o presente artigo recopila o capítulo escrito por Norbert Elias - Competição Primária e os Modelos de Jogo - formas didáticas de compreensão do poder - publicado em seu livro *Introdução à Sociologia*. Com a esportivização, surgiram instituições para organizar a modalidade esportiva. As configurações sociais ou teias de interdependência demonstram uma visão mais flexível destas relações sociais, auxiliando na compreensão destas instituições e suas relações de poder. Os modelos de jogo mostram como os problemas sociológicos se tornam mais claros se os reorganizarmos em termos de equilíbrio mais do que em termos reificantes, pois as relações sociais tendem a serem vistas de forma opaca, vigorando a ideia de que alguém detém o poder. A compreensão ou o controle desse processo fica mais fácil quando a análise é feita por quem está de fora dessa teia, podendo transformar a dinâmica do jogo.

Palavras-chave: Muay thai; esporte de combate; esportivização, Norbert Elias; poder.

MUAY THAI - el juego del poder

Resumen

Históricamente identificado como arte marcial con miles de años, recientemente el muay thai se ha desarrollado de forma muy significativa como un deporte de combate, destacado principalmente en eventos de artes marciales mixtas / MMA (artes marciales mixtas) como el *Ultimate Fighting Championship* /UFC. Considerando este contexto, el objetivo general de

este artículo fue verificar cómo se produjo la constitución y el desarrollo del proceso deportivo de muay thai. Esto también ayudó en la identificación de evidencia del proceso de espectacularización y la comprensión de la interrelación entre los deportes de combate y el deporte moderno. Investigó cómo ocurren las relaciones de poder en los deportes de combate, específicamente en el muay thai. Después de presentar una descripción histórica y un análisis del deporte moderno, el trabajo resume el capítulo escrito por Norbert Elias - Competición Primaria y los Modelos de Juegos - formas didácticas de entender el poder - publicado en su libro *Introducción a la Sociología*. Con la deportivización, surgieron instituciones para organizar el deporte. Las configuraciones sociales o cadenas de interdependencia presentan una visión más flexible de estas relaciones sociales, ayudando a comprender estas instituciones y sus relaciones de poder. Los modelos de juego muestran cómo los problemas sociológicos se vuelven más claros si los reorganizamos en términos de equilibrio en lugar de términos concretos, puesto que las relaciones sociales tienden a verse de manera opaca, con la idea de que alguien tiene poder. Comprender o controlar este proceso es más fácil cuando el análisis lo realizan personas ajenas a esta cadena, lo que puede transformar la dinámica del juego.

Palabras clave: Muay thai; deporte de combate; deportivización; Norbert Elias; poder.

MUAY THAI - the game of power

Abstract

Historically identified as millennial martial art, muay thai has developed significantly in recent years as a combat sport, especially in Mixed Martial Arts / MMA events such as the Ultimate Fighting Championship / UFC. Considering this context, the main objective of this article was to verify how the constitution and development of the muay thai sportivization process occurred. This attempt also helped to identify evidence of the spectacularization process and to understand the interrelationship between combat sports and modern sports. He inquired how power relations occur in the midst of combat sports, specifically in the muay thai mode. After presenting a historical rescue and analysis on modern sport, this article compiles the chapter written by Norbert Elias - Primary Competition and Game Models - didactic forms of understanding power - published in his book *Introduction to Sociology*. With the sportivization, institutions appeared to organize the sports modality. Social configurations or webs of interdependence demonstrate a more flexible view of these social relations, aiding in the understanding of these institutions and their relations of power. Game models show how sociological problems become clearer if we rearrange them in terms of equilibrium rather than in reifying terms, since social relations tend to be viewed opaque, enforcing the idea that someone holds power. The understanding or control of this process becomes easier when the analysis is done by those outside this web, and can transform the dynamics of the game.

Keywords: Muay thai; combat sport; sportivization; Norbert Elias; power.

Introdução

Em diagnóstico publicado no ano de 2013 pelo o Ministério do Esporte/ME, o muay thai¹ se destacou com um dos esportes de combate mais praticados no Brasil, ficando atrás apenas do jiu jitsu que ocupou a 14ª posição da tabela que contava com 31 modalidades catalogadas, sendo 8 delas relacionadas às lutas. O “Diagnóstico Nacional do Esporte/DIESPORTE”, contou com quatro pilares a saber: praticantes, infraestrutura, legislação e investimentos. (BRASIL, 2013).

As informações sobre o primeiro pilar (praticantes), destacam a realização de 8.902 entrevistas para a coleta de informações sobre práticas esportivas e atividades físicas. Houve uma ponderação desses dados a partir de uma projeção da população brasileira por região, gênero e grupos de idade, de aproximadamente 147 milhões de brasileiros, quantidade equivalente à população entre 14 e 75 anos, segundo as informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. (BRASIL, 2013).

Retornando ao tema dos esportes de combate, percentualmente o número de pessoas que praticam lutas não é significativo, se comparado ao número de praticantes das modalidades com maior adesão da população brasileira (ex.: futebol, caminhada e voleibol) (BRASIL, 2013).

Contudo, os resultados do DIESPORTE em certa medida indicam um aumento do interesse dos brasileiros pelos esportes de combate e as lutas de um modo geral. Esse cenário pode ser relacionado ao destaque significativo que as lutas têm recebido pela mídia nos últimos anos, sobretudo a partir de eventos de *Mixed Martial Arts*/MMA (ou Artes Marciais Mistas em português), como o *Ultimate Fighting Championship*/UFC.

O UFC é considerado um dos eventos de maior destaque dentre os esportes de combate na atualidade. No ano de 2018, o evento completou 25 anos de existência. Desde o primeiro evento, realizado no ano de 1993, “[...] já foram realizadas cerca de 430 edições, com aproximadamente 5.200 lutas. Isso sem mensurar as 34 edições do programa *The Ultimate Fighter* /TUF” (LISE, 2018 p.14). Até o evento do dia 25 de novembro de 2017, haviam sediado eventos do UFC países como: “[...] Estados Unidos (289 eventos), Brasil (30 eventos), Canadá (22 eventos), Austrália (13 eventos), Japão (9 eventos), Alemanha (5 eventos), Irlanda (4 eventos), Emirados Árabes (2 eventos), além de China, Cingapura, entre outros” (LISE, 2018: 15).

¹ Muay thai : esporte de combate que utiliza “várias técnicas de clinch e que combina o uso de 2 punhos, 2 cotovelos, 2 joelhos e 2 caneleiras para lutar eficientemente contra o adversário [...], sendo conhecido como “a arte de oito membros (MOOKDARSANIT; MOOKDARSANIT, 2018).

Os resultados do DIESPORTE apresentam o muay thai e o jiu jitsu como os esportes de combate mais praticados no Brasil. Considerando o fato de serem modalidades de luta muito utilizadas pelos atletas do UFC e diferentes eventos de MMA, é possível pensar sobre o processo de esportivização² e espetacularização³ que tais atividades vêm sofrendo, influenciadas pela ascensão do MMA nos últimos anos.

Nesse momento, concentrando-se mais no processo de esportivização e refletindo sobre o muay thai, objeto central de estudo do presente trabalho, sintetizamos a problematização apresentada anteriormente na seguinte questão: como ocorreu a constituição e desenvolvimento do processo de esportivização do muay thai?

A partir de então o presente artigo tem como objetivo geral verificar como ocorreu a constituição e desenvolvimento do processo de esportivização do muay thai. Em termos de objetivos específicos pretendemos com esse estudo: auxiliar na compreensão dos esportes de combate, destacando sua inter-relação com o esporte moderno; e problematizar como ocorrem as relações de poder no meio dos esportes de combate, especificamente na modalidade muay thai.

Em termos metodológicos, a compreensão de esporte moderno considerará os conceitos apresentados no capítulo “Competição Primária e os Modelos de Jogo - formas didáticas de compreensão do poder”, escrito por Norbert Elias em seu livro “Introdução à Sociologia”. Esse material apresentará também algumas reflexões sobre os conceitos de interdependência e poder.

Para melhor compreender as relações de poder associadas ao processo de esportivização do muay thai, apresentaremos inicialmente um breve histórico da modalidade, com ênfase no conceito de esporte de combate, pois a partir dessa definição pode-se delimitar o nosso recorte temporal.

Este trabalho aborda questões sobre as relações pessoais e sociais vinculadas à modalidade esportiva de combate muay thai. A reflexão que se segue foi realizada sob a

² Esportivização: transformação dos passatempos em desportos (ELIAS; DUNNING, 1992: 42). “A palavra desporto tem origem francesa, *deport*, significando prazer, descanso, esparecimento, recreio, sendo que na incorporação do termo os ingleses atribuíram-lhe modificações, acrescentando o sentido de um uso atlético submetido às regras, dando-lhe a definição de *sport*.” A palavra *sport* foi aportuguesada para esporte com o passar dos anos. (MARCHI JÚNIOR, 2016: 48-9).

³ Espetacularização: Processo de transformação do esporte em espetáculo, apresentando variáveis como a capacidade de movimentar o contexto econômico e mercadológico, plasticidade e viabilidade midiática, estetização de movimentos, capacidade de comunicação e interferência global, mobilização global, entre outros. Indicando possibilidades de manifestações e apelos comerciais aliando o “show-time” ao “business”. Desenvolvendo em um determinado contexto histórico características como: amadorismo, institucionalização, profissionalização e mercantilização (MARCHI JÚNIOR, 2016: 62-3).

perspectiva da influência de determinados efeitos do processo de esportivização e o jogo de poderes que se estabelece no meio das lutas e esportes de combate. Além de apresentar aos admiradores, praticantes e atletas de esportes de combate, subsídios que permitem uma melhor compreensão das configurações de poder baseado nos modelos de jogo, sustentados pela teoria de Norbert Elias.

Faz-se importante destacar que o muay thai, amador e profissional, se desenvolveu de forma muito significativa, com inúmeros eventos esportivos realizados por diversas instituições, entre elas: Federação Internacional de Muay Thai Amadora (IFMA⁴), Federação Mundial de Muay Thai (WMF⁵), Conselho Mundial de Muay Thai (WMC⁶), Organização Mundial de Muay Thai (WMO⁷) e Associação Mundial de Muay Thai (WMA⁸).

Muay thai: breve histórico

Um dos relatos mais comuns ao procurar informações sobre a história do muay thai em livros, artigos acadêmicos, federações, revistas e sites é o de que a modalidade faz parte da história e do patrimônio da Tailândia há centenas de anos. Também segundo estas fontes o muay thai era o principal e mais eficaz método de defesa pessoal usado pelos guerreiros tailandeses nos campos de batalha de conflitos e guerras que ocorreram inúmeras vezes ao longo da história da nação (ALVES; MARIANO 2007; VAN DER VEERE, 2012; DELP, 2005; MOOKDARSANIT; MOOKDARSANIT, 2018; IFMA, 2018; WMF, 2018; WMC, 2018; WMO, 2018; WMA, 2018).

Segundo pesquisa realizada ao site da IFMA a “[...] primeira prática conhecida de muay thai como um ‘esporte’, longe do calor e do caos do campo de batalha, ocorreu durante o reinado do rei Prachao Sua (1697-1709 dC)” (IFMA, 2018). Segundo a WMA o “[...] primeiro período de interesse em muay thai como esporte, bem como uma habilidade no campo de batalha, foi sob o rei Naresuan em 1584” (WMA, 2018), sendo assim, mesmo

⁴ IFMA: A Federação Internacional de Muay Thai Amadora fundada em 1993. Fonte: <http://www.ifmamuaythai.org/about-ifma/>

⁵ WMF: Federação Mundial de Muay Thai – Fundada em 1995. Fonte: <http://www.worldmuaythafederation.site/about-us>

⁶ WMC: Conselho Mundial de Muay Thai – Fundado em 1995 Fonte: <http://www.wcmuaythai.org/about-muaythai>

⁷ WMO: Organização Mundial de Muay Thai – Fundada em 2003. Fonte: <http://www.wmomuaythai.org/kru-muaythai-association/>

⁸ WMA: Associação Mundial de Muay Thai. Fonte: <http://www.worldmuaythai.org/>

na condição de esporte, a sua origem é considerada remota, extrapolando os limites definidos por pesquisadores que atuam nessa área, como os mencionados à seguir.

Diversos autores (GUTTMANN, 1978; ELIAS; DUNNING, 1992; GUMBRECHT, 2007; DARBON, 2014; HOLT, 2017) discordam em relação à continuidade na história dos esportes. Para entender a tradição que está por trás da maioria deles, não é preciso retroceder mais do que até o início do século XIX. “É difícil imaginar que os camponeses da época medieval, tempo em que o esforço físico era um pré-requisito diário para a sobrevivência, tenham tido a mesma fixação que nós temos com exercício recreativo e com o esporte” (GUMBRECHT, 2007: 67-68).

Um dos primeiros teóricos a buscar definir o esporte foi Allen Guttmann. Em sua obra intitulada “*From ritual to Record, the nature of modern sports*”, publicada em 1978, apresenta uma distinção cronológica entre esportes primitivos, gregos, romanos, medievais e modernos. Guttmann retrata sete pontos que caracterizam o esporte moderno. São eles: secularismo, igualdade de oportunidades, especialização, racionalização, organização burocrática, quantificação e a busca pelo recorde. Para o autor seria necessário que a modalidade em questão apresentasse todas essas características para serem consideradas esporte moderno.

Inspirado em Guttmann, o antropólogo Francês Sébastien Darbon em sua obra intitulada “*Les fondements du système sportif: essai d'Anthropologie historique*” (2014), apresenta uma nova forma de caracterizar o esporte, ele não se utiliza mais de sete critérios e passa a utilizar apenas cinco: i) regras aplicadas de forma universal, ii) instituições para aplicar essas regras, iii) igualdade de competição, iv) espaço específico para prática, v) tempo de atividade e intervalo específicos para cada modalidade (HOLT, 2017). É preciso ressaltar que para Darbon esses cinco critérios são interdependentes.

Para compreensão do muay thai como um esporte de combate é preciso entender este conceito e o de arte marcial. A Federação Mundial de Muay Thai (WMA) apresenta a modalidade como sendo “[...] uma arte marcial tailandesa como contexto cultural, as pessoas não aprendem apenas a chutar um saco de pancada, mas aprendem o significado e têm uma compreensão importante de um esporte muito especial” (WMF, 2018).

“Arte Marcial” faz referência a um conjunto de práticas corporais que são configuradas a partir de uma noção aqui denominada de “metáfora da guerra”, uma vez que essas práticas derivam de técnicas de guerra como denota o nome, isto é, marcial (de Marte), deus romano da guerra; Ares para os gregos (CORREIA; FRANCHINI, 2010: 1).

Alguns autores (VAN DER VEERE, 2012; ALVES; MARIANO, 2007; DELP, 2005, BANHARN, 1996) interpretam o termo “Arte marcial” como realizações culturais que passaram por um processo de ressignificação com ênfase em valores éticos e estéticos, vivenciados como expressões culturais. Segundo esses autores o termo “arte” remete a uma forma expressiva, inventada, imaginária, lúdica no processo de construção de certos sinais antropológicos dessas manifestações de luta. O termo marcial remete ao campo mitológico das formas militares de combates, sendo trabalhado o confronto desarmado na maioria dessas manifestações de luta. (CORREIA; FRANCHINI, 2010). Os mesmos autores definem esportes de combate como:

A denominação “Modalidades Esportivas de Combate” implica uma configuração das práticas de lutas, das artes marciais e dos sistemas de combate sistematizados a partir das decodificações propostas pelas instituições esportivas. Aspectos e conceitos como competição, mensuração, aplicação de conceitos científicos, comparação de resultados, regras e normas codificadas e institucionalizadas, maximização do rendimento corporal e espetacularização da expressão corporal são alguns exemplos dessa transposição moderna de práticas seculares de “combate” (CORREIA; FRANCHINI, 2010: 2).

Tendo como referência o conceito de esporte de Darbon, o início da esportivização do Muay se deu no ano de 1921. No colégio Suan Kulap foi construído o primeiro ringue no Reino do Sião⁹ que era utilizado para a prática do boxe inglês. Com o crescente interesse por parte do povo siamês aos esportes de combate, logo surgiram os primeiros torneios de pugilismo. A partir do ano de 1926, organizadores desses torneios promoveram experimentos aproximando o muay com o uso de “regras do Marquês de Queensbury¹⁰”, que eram as utilizadas no boxe inglês. Passaram a utilizar luvas de boxe no lugar das tiras de cânhamo¹¹ em algumas lutas. Em dezembro de 1928, após a morte do lutador Chia Khaek Khamen, devido a ferimentos na cabeça infringidos por seu oponente Phae Liangprasoet, o Rei Prajadhipok, conhecido como Rama VII, decretou o uso obrigatório de luvas em combates de muay (VAIL, 2014).

⁹ O Reino do Sião (1238 -1932) foi constituído no território onde hoje se localiza a Tailândia, em 1932, após uma revolução contra a monarquia absoluta do Sião, cujo resultado levou à criação de uma monarquia constitucional segundo o modelo britânico e a alteração do nome para Reino da Tailândia (GUERRA, 2008: 24).

¹⁰ As Regras do Marquês de Queensberry foram redigidas por John Graham Chambers (1843-1883), esportista e entusiasta do boxe, em 1865. Os 12 artigos ganharam o nome do Marquês como uma homenagem a um apoiador aristocrata e busca de credibilidade através de sua posição social (MONTEIRO, 2017: 16).

¹¹ O cânhamo é um tipo de fibra têxtil conhecido pela sua força, durabilidade e resistência utilizada na indústria naval e fabricação de cordas (EBAH, 2018).

O sistema de apostas influenciou o desenvolvimento do boxe inglês: “[...] foi o início da ascensão das lutas de boxe como “*prize fighting*”¹², quer dizer, os combates eram arranjados como um jogo de apostas que rendiam prêmios ao vencedor”. Cada vez mais lutadores foram atraídos pela possibilidade de ganhos em dinheiro, surgiram assim os primeiros lutadores profissionais a partir do século XVIII (MONTEIRO, 2017: 5).

Assim como no boxe inglês, as apostas tiveram grande influência na criação de regras e no desenvolvimento do muay thai. Surgiram os primeiros lutadores profissionais, o desenvolvimento de novas técnicas, a construção de estádios específicos para a realização dessas competições. Entre eles o estádio nacional *Rajadamnern Stadium*¹³ (1945) e o *Lumpinee Stadium*¹⁴ (1956). A criação de espaços específicos como o *Rajadamnern* e o *Lumpinee Stadium* é um dos cinco critérios apresentados por Darbon (2014) como fator determinante para o esporte moderno. Cada luta tornou-se um concurso de apostas, bem como um concurso de orgulho local. A tradição de apostas manteve-se com o esporte e hoje grandes quantias são apostadas no resultado das lutas (WMA, 2018).

Após incorporarem as regras do boxe inglês, o Rei Rama VII decretou o uso obrigatório de luvas em combates e sob influência de um crescente sistema de apostas surge a modalidade muay thai, um esporte de combate desenvolvido no século XX. O muay que era praticado anteriormente passa a se chamar muay boran.

Muay boran é uma coleção de técnicas não esportivas de muay, supostamente representam as origens do Muay Thai. Inclui técnicas presumidas muito perigosas para a versão moderna do Muay. O relacionamento entre as duas formas, portanto, tem semelhanças como as do esporte judô e do Ju-jitsu. (VAIL, 2014: 510).

O uso de luvas, a prática num espaço específico: “o ringue”, árbitros instituídos, a utilização do cronômetro com a implementação dos rounds e intervalos de descanso entre eles, a adição de um sistema de pontuação e outras regras derivadas do boxe britânico representaram um “surto civilizatório” no sentido de Elias (ELIAS, 1993). Determinando assim, o início de uma modalidade de esporte de combate denominada muay thai no começo do século XX e não há centenas de anos atrás como apresentam outros autores, a

¹²As *prize fighting* (lutas premiadas) não se restringiam ao boxe. Outras modalidades de luta também tornaram-se espetáculos públicos sustentados pela disputa de prêmios e redes de apostas (CHANCHAI et al., 2010).

¹³Former Prime Minister Field Marshal P. Pibulsongkram gave orders a national boxing stadium to be built on Rajadamnern Avenue in 1941. Inaugurado em 23 de dezembro de 1945. Fonte: <https://rajadamnern.com/history/>.

¹⁴O Lumpinee boxing stadium foi fundado em 8 de dezembro de 1956. Fonte: <https://www.lumpineemuaythai.com/>.

saber: VAN DER VEERE, 2012; DELP, 2005; MOOKDARSANT, MOOKDARSANT, 2018; IFMA, 2018; WMF, 2018; WMC, 2018; WMO, 2018; WMA, 2018.

O jogo competitivo

A teoria do jogo competitivo é retratada no livro *Introdução à Sociologia* de Norbert Elias. O autor apresenta uma categorização que trata da análise da sociedade, sua constituição e as relações existentes na sua configuração. Em síntese, “Versa, essencialmente, sobre os padrões mutáveis de interdependência relativos às relações de poder entre homens e sociedade” (MARCHI JÚNIOR, 2004: 69).

Elias (2005) apresenta uma análise crítica a estudiosos que se distanciam do objeto de estudo para analisá-lo, não o considerando como parte da sua realidade, apresentando a sociedade como objeto de estudo da Sociologia sem perceber que fazemos parte dos problemas da sociedade. Segundo Elias é preciso compreender a sociedade através do conceito de teias de interdependência ou configurações que demonstram uma visão mais realista das relações sociais.

A teoria das configurações tem por objetivo analisar processos sociais de longo prazo, incluindo mudanças e transformações no passado, a fim de compreender as atuais ocorrências. Nessa perspectiva são conhecidas como configuração as dependências mútuas que consistem entre seres humanos, sendo os mesmos “interdependentes”. (ELIAS; DUNNING, 1992). São orientadas por forças sociais tidas como forças compulsivas e como tais, exercidas pelas, sobre e entre as pessoas (MARCHI JÚNIOR, 2004: 70).

Por meio de estudos sociológicos, Elias busca esclarecer o significado dessas forças compulsivas, explicar os acontecimentos da natureza por meio de teorias e leis, desmistificando o cunho religioso e mágico, que imperava na sociedade até então, agindo como um “destruidor de mitos”. Para isso, Elias apresenta o conceito de função, que não deve ser analisado como uma ação unitária, mas como uma forma relacional com o poder, permitindo demarcar as interdependências sociais. O poder se apresenta em todas as relações humanas, onde quer que haja uma interdependência funcional entre as pessoas, ele não pode ser visto como um amuleto que um determinado indivíduo possua e outro não, ele é uma característica estrutural das relações humanas. (ELIAS, 2005: 81).

O termo poder, para Elias, é apresentado de forma marcante como uma representação desigual no processo de desenvolvimento das sociedades humanas.

Normalmente apresenta-se de maneira bipolar ou multipolar, onde por meio das relações humanas busca-se o equilíbrio. O poder é “uma característica estrutural das relações humanas, que, em princípio, toma o modelo do jogo e da competição uma pertinente e compatível alegoria explicativa da sociedade” (MARCHI JÚNIOR, 2004: 73).

Os modelos de jogo ajudam a mostrar como os problemas sociológicos se tomam mais claros e como é mais fácil lidar com eles se os reorganizarmos em termos de equilíbrio, mais que em termos reificantes. Conceitos de equilíbrio são muito mais adequados ao que pode ser realmente observado quando se investigam as relações funcionais que os seres humanos interdependentes mantêm uns com os outros (ELIAS, 2005: 81).

Para facilitar a compreensão, Elias apresenta um exemplo de equilíbrio de poder entre um escravo e o seu senhor. O senhor exerce poder sobre o escravo, mas o escravo também tem poder sobre o seu senhor. “Na intensidade da função que desempenha para o senhor, na dependência que o senhor tem relativa a ele” (ELIAS, 2005: 81).

Os modelos de jogo têm como ponto de partida prelúdio a competição primária, um modelo que mostra a relação entre dois grupos não regulados por normas. A competição primária pode servir como exemplo de que é perfeitamente possível estruturar as relações sociais entre os indivíduos, mesmo que estas se desenvolvam sem regras. “A competição primária pode servir como uma advertência daquilo que é e se torna socialmente regulado” (ELIAS, 2005: 83).

A competição primária sem regras representa uma situação básica de relacionamento interpessoal, constituída de forma normal nas relações humanas e associa-se a provas de mensuração de forças, que condicionava os confrontos pela sobrevivência. De forma praticamente estável a rivalidade aparece como uma interdependência funcional. As ações de seus oponentes se consolidam como uma função recíproca baseadas na coação (MARCHI JÚNIOR, 2004: 74).

Além de fazer parte das relações interpessoais a coação muitas vezes é utilizada como ferramenta nas competições de muay thai. Ela se faz presente no momento da pesagem e apresentação dos atletas no início dos combates. Momento o qual, na maioria das vezes, buscam coagir seus oponentes através de encaradas na tentativa de mostrar superioridade e maior potencial de poder.

Um dos fatores que desencadeia tensões e conflitos nas sociedades são as condições de potencial de poder se apresentar de forma desigual, indicando um poder coercivo maior de um determinado lado das relações. Em decorrência desse desequilíbrio, mudanças

podem ocorrer de formas violentas na distribuição do poder, sendo permitida sua expressão de forma velada durante longos períodos. Segundo Elias:

[...] As estruturas internas de cada grupo são determinadas em maior ou menor grau pelo que cada grupo pensa que o outro grupo irá fazer depois. Por outras palavras, os grandes rivais desempenham uma função recíproca, pois que a interdependência de seres humanos devido à sua hostilidade não constitui menos uma relação funcional do que a que é devida à sua posição como amigos, aliados e especialistas, ligados uns aos outros por meio de uma divisão de trabalho. A função recíproca que desempenham baseia-se na coerção que exercem mutuamente devido a sua interdependência. (ELIAS, 2005: 83-4).

Apresentando-se como um caso de fronteira, no qual um dos lados busca privar o outro não só de suas funções sociais, mas em alguns casos até da própria vida, a competição primária se faz presente. Pessoas ou grupos que desempenham as mesmas funções exercem uma coerção mútua, podendo gerar lutas agudas, até mesmo violentas pelo poder (ELIAS, 2005).

Podemos tomar como exemplos as disputas internas de poder que ocorriam e ainda ocorrem no interior das academias. Devido à escassez de oportunidades para se realizar lutas, alguns atletas da mesma categoria, disputam uma oportunidade de participar em um evento, travando um embate interno em busca de uma oportunidade para apresentar suas técnicas e realizar o seu “show”. As disputas entre entidades que organizavam os eventos, hoje conhecidas como federações, também travam uma competição primária sem regras pelo poder. Na função de concorrentes, disputam entre si para conseguir os melhores patrocinadores e melhores lutadores em seus eventos com o intuito de obter maior público, renda e renome em níveis nacional e internacional. A WMF entrou na justiça contra a IFMA pelo direito de representar a modalidade junto ao Comitê Olímpico Internacional (COI) para ser a única entidade com direito a utilizar a chancela da instituição na realização de seus eventos mundiais e recebimento de fundos para o desenvolvimento do esporte. A suprema corte da Tailândia negou o pedido da WMF e deu parecer favorável a IFMA como representante do muay thai junto ao COI no ano de 2015 (TYNAN, 2015). No dia 06 de dezembro de 2016 o COI reconheceu o muay thai como modalidade olímpica e sua participação inicial será nas olimpíadas de Paris que será realizada entre os dias 02 a 18 de agosto de 2024 (VEJAHJ.COM, 2017).

O modelo subsequente é o “processo de interpenetração com normas” e suas subdivisões. Podemos visualizar graficamente as relações sociais de interdependências pelo

poder. “Essa proposta demonstra como as teias de relações humanas mudam conforme a distribuição do poder” (MARCHI JÚNIOR, 2004: 75).

O primeiro subitem apresentado é o “**jogo entre duas pessoas**”. Tomamos como exemplo dois indivíduos A e B, onde o indivíduo A possui um maior potencial de poder do que o indivíduo B, sendo assim, esse equilíbrio desigual de forças determina até que ponto as jogadas de A, podem moldar B ou vice-versa. A grande desproporção de forças não dá a A somente o “controle” sobre seu adversário, mas também um significativo grau de controle sobre o jogo (ELIAS, 2005).

Toma-se como exemplo as relações de poder envolvendo o atleta e o promotor de lutas. Por mais bem preparado técnica e fisicamente, o atleta precisa ter uma boa relação junto com os organizadores de lutas para ser escolhido para competir, pois com o início da esportivização não existia uma classificação, um ranking de atletas¹⁵. O organizador tem um potencial de poder muito maior para decidir quem deve lutar e contra quem determinado atleta irá competir, podendo facilitar ou dificultar a vida desse atleta junto ao evento.

Sylvie von Duuglas-Ittu em seu blog¹⁶ apresenta um relato de suas experiências como lutadora de muay thai realizando seus treinamentos na Tailândia durante os anos de 2013 e 2014. A atleta foi convidada por 6 empresários diferentes para realizar uma luta, a última vez faltando cinco dias para o combate valendo o cinturão mundial do *Western Boxing* no *Royal Field* com uma bolsa de 20.000 Baths (aproximadamente \$ 670 USD), um valor muito superior ao o que é pago normalmente, para enfrentar a lutadora *Samson Tor Buamas*. Samson possuía até então 36 lutas, nenhuma derrota e vários títulos em diferentes campeonatos, na categoria 47 kg. Para receber essa bolsa Sylvie só precisava subir no ringue e realizar uma luta de boxe. Ninguém estava interessado no seu cartel e qual modalidade estava treinando. Seu técnico não entendia o motivo dela não querer essa luta, para ele era muito dinheiro para nada, não haveria danos a sua reputação ou à academia. Um dos promotores disse é como no “MAX¹⁷ ou THAI FIGHT¹⁸” é simplesmente um “show” você não leva a luta pelo seu próprio progresso apenas aceita pelo pagamento.

¹⁵ Hoje algumas instituições que organizam eventos de esporte de combate possuem um ranking de atletas, embora não se utilizem deles para casar as lutas nos eventos.

¹⁶ <http://8limbs.us/blog/the-trouble-with-muay-thai-championship-belts>

¹⁷ MAX FIGHT é um evento de muay thai realizado na cidade de Pattaya e com transmissão ao vivo aos domingos em canal aberto na Tailândia. Fonte: <https://www.maxmuaythai.com/>

¹⁸ THAI FIGHT é um evento de muay thai realizado em Ko Samui na Tailândia. Fonte: <http://www.thaifight.com/>

O subitem seguinte é o “*jogo de muitas pessoas a um só nível*”. Ele se apresenta na condição de um limitado número de relações independentes que uma pessoa pode realizar ao mesmo tempo. Tomamos como exemplo o caso no qual o jogador A possui maior potencial de poder que B, C e D. O jogador A pode jogar isoladamente contra cada um desses jogadores, ou coletivamente contra todos ao mesmo tempo, onde diminuiria de certa forma seu potencial de poder, mesmo assim ainda continuaria a ser superior aos demais. Quanto mais tensões internas houver entre o grupo B, C e D, maior será a chance de A controlar não só as jogadas como o decurso geral do jogo. Ele se apresenta como um modelo dinâmico, numa perspectiva evolutiva como numa partida de Xadrez, onde as jogadas são pensadas e executadas baseadas nas atitudes anteriores de seus concorrentes.

No interior da academia podemos visualizar essa situação na relação de poder envolvendo técnico/atleta. Embora o atleta sinta-se preparado para disputar uma luta, ele precisa do apoio de seu técnico para prepará-lo e indicá-lo para o combate. Não raro cabe ao técnico determinar quem irá lutar quando existem mais de um atleta da mesma categoria treinando em sua equipe. Em outras palavras, nesse caso o técnico tem maior potencial de poder que os atletas e determina o andamento do “jogo”. Quanto mais lutas o atleta ganhar, maior será o seu potencial de poder junto ao técnico, pois outros indivíduos irão pressionar o técnico para o mesmo ser escalado para lutar.

O próximo modelo de jogo é denominado como “*jogos multi pessoais a vários níveis*”. Nesta configuração o número de participantes aumenta consideravelmente e passam a jogar de forma interdependente, pois o desenvolvimento e orientação do jogo estão de forma cada vez mais opaca para o jogador individual. O jogo torna-se progressivamente mais desorganizado, necessitando cada vez mais de planejamento e de fortalecimento de alianças entre jogadores para conquistarem seus objetivos. Podem ocorrer desintegrações e fragmentações devido ao maior número de participantes no jogo. Esta inter-relação pode resultar na ruptura e constituição de dois jogos distintos, formando uma nova configuração de grupo interdependente ou se manter integrado, “[...] formando uma configuração altamente complexa; desenvolvendo um grupo de dois níveis a partir de um grupo de um único nível” (ELIAS, 2005: 93).

Esta configuração se institui entre a interdependência de jogadores e as estruturas para cada uma das jogadas individuais. “Existe um limite para a extensão da teia de interdependência, pela qual o jogador pode orientar adequadamente seu planejamento e estratégia para uma série de jogadas” (MARCHI JÚNIOR, 2003: 111). Devido à ascensão

do número de jogadores na configuração, planejar e executar a jogada adequada partindo de seus interesses se torna cada vez mais difícil. “Destá maneira o desenvolver das interdependências funcionais demonstrará a impossibilidade de compreensão e controle do jogo” (MARCHI JÚNIOR, 2003: 111).

Pode-se perceber este modelo de disputa pelo poder no início do desenvolvimento do muay thai. Naquela época, os europeus o consideravam bastante bárbaro e o boxe inglês levava cada vez mais admiradores aos torneios. No ano de 1926, ocorreu a luta entre *Jack Dempsey versus Gene Tunney*, com mais de 120.000 fãs assistindo à disputa e mais milhões ouvindo o combate pelo rádio (VAIL, 2014). Com a intenção de elevar a luta tailandesa a um patamar próximo ao do boxe inglês, os organizadores das lutas incorporaram as principais regras do Marques de *Queensbury* com a intenção de criar um esporte de combate que hoje é conhecido como muay thai (VAIL, 2014).

Seguindo, tem-se o “*jogo de dois níveis: tipo oligárquico*”. Ele se desenvolve na medida em que aumenta o número de jogadores individuais na configuração e, conseqüentemente, a pressão interna exercida por eles, gerando uma fragmentação em dois níveis de jogadores que se mantêm interdependentes, que já não agem diretamente uns contra os outros. O confronto entre adversários passa a ocorrer no nível secundário em um grau de complexidade que inviabiliza o indivíduo a orientar sua decisão. As ações passam a ser concretizadas tanto interna como externamente da teia de interdependência. As rivalidades, cooperações e alianças são percebidas com maior facilidade nos diferentes níveis de interpenetrações. Nesse nível de jogo, Elias destaca que o equilíbrio do poder é decidido por ações realizadas pelo nível mais elevado, sendo o mesmo constituído por um número reduzido de jogadores que representam os jogadores do nível inferior, de forma desproporcional, rígido e estável. Entretanto, a interdependência dos dois níveis na configuração impõe limitações aos seus componentes (MARCHI JÚNIOR, 2004).

Apresentamos como exemplo as instituições que se formaram a fim de organizar os eventos em nível nacional e posteriormente internacional. Em um primeiro momento foram instituídas como associações e com o passar dos anos se tornaram federações, conselhos e organizações. Podemos citar algumas delas como: a Federação Internacional de Muay Thai Amadora (IFMA) fundada em 1993, Federação Mundial de Muay Thai (WMF) – Fundada em 1995, Conselho Mundial de Muay Thai (WMC) – Fundado em 1995 e a Organização Mundial de Muay Thai (WMO) – Fundada em 2003. Estas instituições foram criadas a fim de representar os atletas, técnicos, academias e promotores de eventos junto

às instituições nacionais e internacionais públicas e privadas, nas quais a modalidade passou a ser organizada e regida segundos essas instituições num nível mais elevado, com o intuito de promover o esporte de combate tailandês.

E por último apresentamos o *“jogo a dois níveis: tipo democrático crescentemente simplificado”*. Esse modelo é formado pela aproximação dos jogadores de camadas inferiores que buscam aumentar o seu potencial de poder. À medida que a proporção de poder se altera, o jogo torna-se cada vez mais complexo para os jogadores do nível superior. Como contraponto pode ser detectado um discurso de que os jogadores dos níveis mais altos estão no jogo para benefício dos jogadores de nível mais baixo, apresentando-se como funcionários, porta-vozes ou representantes dos grupos inferiores, pois os que estão no nível mais baixo não têm meios para conduzir o curso do jogo, apenas exercem uma influência latente e indireta sobre o grupo de nível mais elevado.

Ainda temos como exemplo: as federações, conselhos e organizações. Dentro destas instituições ocorrem disputas internas de potencial de poder. Através de eleições a cada período que é regulado pelo estatuto interno da entidade, indivíduos que estão nos níveis inferiores, podem buscar alianças internas e através de eleições almejem o poder, e a tomada de decisões da entidade em questão.

Considerações Finais

Impulsionado pela ascensão dos eventos de MMA como UFC. O muay thai, enquanto esporte de combate amador e profissional, se expandiu de forma significativa nos últimos anos. Apresentado como uma arte marcial que se desenvolve há milhares de anos, alguns autores (VAN DER VEERE, 2012; ALVES; MARIANO, 2007; DELP, 2005) interpretam o termo “arte marcial” como realizações culturais que passaram por um processo de resignificação com ênfase em valores éticos e estéticos, vivenciados como expressões culturais (CORREIA; FRANCHINI, 2010).

Diversos autores (GUTTMANN 1978; ELIAS; DUNNING, 1992; GUMBRECHT, 2007; DARBON, 2014; HOLT, 2017) discordam em relação à continuidade na história dos esportes. Para entender a tradição que está por trás da maioria deles, não é preciso retroceder mais do que até o início do século XIX.

Utilizando o conceito de esporte apontado por DARBON (2014), verificamos que o uso de luvas, a prática num espaço específico: “o ringue”, árbitros instituídos, a utilização do cronômetro com a implementação dos rounds e intervalos de descanso entre eles

mesmos, adição de um sistema de pontuação e outras regras derivadas do boxe britânico representaram um "surto civilizatório" no sentido de Elias (ELIAS, 1993). Determinando assim, o início de uma modalidade de esporte de combate denominada muay thai no começo do século XX e não há centenas de anos atrás como apresentam outros autores, a saber: VAN DER VEERE, 2012; DELP, 2005; MOOKDARSANIT, MOOKDARSANIT, 2018; IFMA, 2018; WMF, 2018; WMC, 2018; WMO, 2018; WMA, 2018.

Com a esportivização da modalidade, surgiram instituições para organizar a modalidade esportiva de combate, entre elas a IFMA, WMF, WMC, WMO e WMA. As configurações sociais ou teias de interdependência demonstram uma visão mais flexível destas relações sociais, auxiliando na compreensão destas instituições e suas relações de poder. Os modelos de jogo mostram como os problemas sociológicos se tornam mais claros se os reorganizarmos em termos de equilíbrio mais do que em termos reificantes (ELIAS, 2005).

As pessoas vivem em relação de interdependência. Num primeiro momento estão em relações familiares, de amizades, trabalho. Entretanto, observa o autor, com um nível de consciência mais desenvolvido, pode-se perceber o envolvimento de milhares e milhões de pessoas relacionadas umas com as outras, dependentes entre si (ELIAS, 2005).

Os modelos servem para tornar mais acessíveis à reflexão científica, certos problemas relativos à vida social, entre eles o do poder. O poder pode apresentar várias origens, sendo que os modelos didáticos objetivam desbloquear o poder e não o resolver (ELIAS, 2005).

Tendo como característica estrutural, o poder não é mau nem bom. Vive-se em sociedade na dependência mútua uns dos outros, mas na medida em que o indivíduo é mais dependente dos outros do que eles do indivíduo, em que o indivíduo é mais dirigido pelos outros do que eles são pelo indivíduo, estes tem poder sobre ele, quer seja pela utilização da força bruta, pela necessidade de ser amado, ou pelas necessidades financeiras.

Numa relação direta entre duas pessoas por qualquer que seja o motivo, a relação que A tem para com B é também a relação que B tem para com A. Neste tipo de relação, a dependência de A relativamente a B está sempre relacionada com a dependência de B relativamente a A, exceto em relações marginais. Podendo ser que um seja muito menos importante do que o outro.

Há uma predominância de pensamento que impera na sociedade onde alguém detém o poder. Sendo esse alguém considerado como uma identidade sobre-humana, a natureza ou a própria sociedade. Esse pensamento atribui a esse alguém a responsabilidade pela coerção que afeta a todos, indeterminadamente. Por não se conseguir distinguir essas coerções exercidas pelas interdependências sociais, que vigoram sobre todos e sobre ela mesma, tende-se a visualizar as relações sociais de forma opaca, vigorando a ideia de que alguém detém o poder. A compreensão ou o controle desse processo fica mais fácil quando a pessoa consegue se afastar de sua própria teia para analisar e transformar a dinâmica do jogo.

Referências

ALVES, L.; MARIANO, A. (2007). **Muay Thai. Boxe Thailandês**. São Paulo. On Line editora.

BANHARN, S. (1996). **Introduction to the World Amateur Muai Thai Championships**. International Amateur Muai Thai Federation, Bangkok.

BRASIL. Ministério do Esporte. (2013). **Diagnóstico Nacional do Esporte – Diesporte - Caderno I**. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/diesporte/diesporte_grafica.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2018.

CHANCHAI at all. (2010). Yomdit, Somkhit Duangchak, Chattuchai Champahom, Worayut Thipthiangthae, Thiraphon Phoplap, Rungarun Sutthiphong, Tosak Kaewcharatsawilai, and Wilawan Chai-on. Prawatisat muai thai chak adit chonthueng patchuban The history of muay thai from past to present. Bangkok: Sports Authority of Thailand and Muban Chombueng Ratchaphat University. Bangkok: Office of the Boxing Commission, Sports Authority of Thailand.

CORREIA, W. R.; FRANCHINI, E. (2010). Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz. Revista de Educação Física**. UNESP, v. 16, n. 1, p. 01-09.

DARBON, S. (2014). **Les fondements du système sportif. Essai d'anthropologie historique**. Harmattan (L').

DELP, C. (2005). **Noções básicas de muay thai: Técnicas Introdutórias de Boxe Tailandês**. Livros de cobras azuis.

EBAH. (2018). Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAyBoAI/fibras-texteis>> Acesso em: 19 de jul. de 2018.

ELIAS, N.; DUNNING, E. (1992). **A busca da excitação**. Lisboa: Difusão editorial.

- ELIAS, N. (1993). **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. (2 vol).
- ELIAS, N.; FERREIRA. (2005). Maria Luísa Ribeiro. **Introdução à sociologia**.
- GUERRA, S. (2008). **Portugal no Sião: origens e renúncia da extraterritorialidade, 1820-1925** (Vol. 15). Ministério dos Negócios Estrangeiros.
- GUMBRECHT, H. U. (2007). **Elogio da Beleza Atlética**. São Paulo, Cia. das Letras.
- GUTTMANN, A. (2004). **Do ritual ao registro: a natureza dos esportes modernos**. Columbia University Press.
- HOLT, R. (2017). Allen Guttman's Alter Ego: Sébastien Darbon and the Definition of "Sport". **Journal of Sport History**, v. 44, n. 1, p. 58-63.
- IFMA: **International Federation of Muaythai Amateur**. Fonte: <<http://www.ifmamuaythai.org/about-ifma/>> Acesso em: 10 de abr. 2018.
- LISE, R. S. (2018). Cerceamentos, coerções e esportividade no Ultimate Fighting Championship (UFC).
- LUMPINEE. (2018). <https://www.lumpineemuaythai.com/>. Acesso em: 03 de mar. 2018.
- MARCHI JÚNIOR, W. (2003). A teoria do jogo de Norbert Elias e as interdependências sociais: um exercício de aproximação e envolvimento. **Conexões**, Campinas (SP), 1(1), 101-113.
- MARCHI JÚNIOR, W. (2004). **"Sacando" o voleibol**. São Paulo: Hucitec.
- MARCHI JÚNIOR, W. (2016). O esporte "em cena": perspectivas históricas e interpretações conceituais para a construção de um modelo analítico. **The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)**, 5(1), 46-67.
- MAX FIGHT. (2018). <https://www.maxmuaythai.com/>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- MONTEIRO, F. P. (2017). Transformações técnicas das artes marciais sob uma óptica da História Social: o boxe inglês entre os séculos XVIII e XIX. **Temporalidades**, v. 9, n. 2, p. 178-203.
- MOOKDARSANT, P.; MOOKDARSANT, L. (2018). A Content-based Image Retrieval of Muay-Thai Folklores by Salient Region Matching. **International Journal of Applied Computer Technology and Information Systems**, v. 7, n. 2.
- RAJADAMNERN. (2018). <https://rajadamnern.com/history/> Acesso em: 03 de mar. 2018.
- THAI FIGHT. (2018). <http://www.thaifight.com/> . Acesso em 01 de abr. 2018.

TYNAN, C. IFMA versus WMF! Cyprus Muay Thai Federation. 6 de outubro de 2015. Disponível em: <http://www.cyprusmuaythai.org/blog/index.php?ifma-vs-wmf-by-pornpimol-worakit-#.W1_JwTpKjIU>. Acesso em: 18 de jul. 2018.

VAIL, P. (2014). Muay thai: Inventing tradition for a national symbol. *SOJOURN: Journal of Social Issues in Southeast Asia*, v. 29, n. 3, p. 509-553.

VAN DER VEERE. A. (2012). **Muay thai**. Maidenhead: **Meyer & Meyer Sport**. Reino Unido.

VEJA.COM. (2018). <<https://vejahj.com/muaythai-do-brasil-trabalha-com-foco-nas-olimpiadas-2024-em-paris/>> Acesso em: 19 de jul. de 2018.

WELLS, G. (2012). **Muay thai: kickboxing combat**. Lerner Publications.

WMA: World Muay thai Association – FONTE: <<http://www.worldmuaythai.org/>> Acesso em: 9 de abr. 2018.

WMC: World Council of Muaythai. Fonte: <<http://www.wmcmuaythai.org/about-muaythai> > Acesso em: 10 de abr. 2018.

WMF: World Muaythai Federation. Fonte: <<http://www.worldmuaythafederation.site/about-us> > Acesso em: 10 de abr. 2018.

WMO: World Muaythai Organization. Fonte:<<http://www.wmomuaythai.org/kru-muaythai-association>> Acesso em 10 de abr. 2018.

8 LIMBS.US. (2018). <<http://8limbs.us/blog/the-trouble-with-muay-thai-championship-belts>> Acesso em: 11 de abr. 2018.